Idosos e sociedade midiatizada: o uso da internet por integrantes de encontros da terceira idade em Frederico Westphalen

Rejane Beatriz Fiepke
Eduarda Wilhelm

Palavras-chave: midiatização; internet; idosos.

RESUMO EXPANDIDO

A parcela populacional de idosos vem aumentando cada vez mais, seguindo uma tendência de envelhecimento da população, aumento da expectativa de vida e redução do número de filhos. A Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (PNAD), realizada pelo IBGE em 2013, evidencia que pessoas acima de 60 anos representam 13% da população brasileira, o que corresponde a 26,1 milhões de idosos no país. Em 2050, a previsão é que essa parcela dobre, atingindo 29% da população. Para esses idosos, é um desafio acompanhar as tecnologias e evoluções de uma sociedade cada vez mais midiatizada.

O computador e o uso da internet vem se difundindo ao longo do tempo e o "estar online" se mostra uma tecnologia de informação essencial para a comunicação entre pessoas. Para quem nasceu em meio a essa realidade se torna mais fácil o acesso a essas ferramentas, mas para os idosos de hoje, que só tiveram contato com a tecnologia da internet recentemente, é um desafio se adaptar. Por outro lado, os idosos tem se mostrado cada vez mais ativos com as tecnologias de comunicação e inclusão *cybersocial*. Ainda é uma parcela pequena dos idosos que têm o hábito de usar o computador e internet, mas os dados demonstram que esse quadro vem evoluindo com os anos. O estudo do PNAD apontou que de 2008 a 2013, o percentual de idosos que acessam a internet mais que dobrou, passando de 5,7% para 12,6%.

Levando em conta esse cenário, o presente estudo visa identificar as características de uso da internet por idosos do município de Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, e refletir como essa tecnologia de comunicação impacta nas relações sociais dessas pessoas, atravessadas pelos processos de midiatização. Identificar o perfil socioeconômico desses idosos, se tem ou não acesso ao computador e internet em casa, levantar as experiências de primeiro contato desses sujeitos com a internet, apontar motivações para utilização desse meio e identificar quais são as barreiras para a utilização do computador e acesso à internet.

Conforme o Censo Demográfico de 2010 do IBGE, Frederico Westphalen possui 28.843 habitantes. Destes, 3.785 são idosos, correspondendo a 13,1% da população. Da população da área rural, 17,5% das pessoas tem mais de 60 anos. Já da população urbana do município, 12% são idosos. Sendo assim, determinamos como sujeitos alvo deste trabalho os participantes dos encontros de terceira idade realizados mensalmente pela Prefeitura, por meio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), e que abrangem a população idosa de todas as localidades de Frederico Westphalen. Realizaremos a pesquisa com participantes de dois grupos do município, sendo um de idosos residentes na zona rural e outro de idosos residentes na zona urbana. Optamos por analisar separadamente os dois em virtude das distintas rotinas e experiências vivenciadas pela população que reside na cidade e no interior, atravessada pela realidade social destes sujeitos. A partir disso, também será possível comparar o uso da internet pelos moradores dessas duas áreas.

O percurso metodológico adotado perpassa pela pesquisa bibliográfica, no intuito de verificar os estudos já existentes sobre a temática e auxiliar na construção do embasamento teórico necessário para a concretização do estudo. Lakatos e Marconi (1995, p.14) concordam que esta é uma busca e levantamento de toda a bibliografia já existente, no intuito de "colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto". Já Stumpf (2002, p.54) diz que se trata de "um conjunto de procedimentos para identificar, selecionar, localizar e obter documentos de interesse para a realização de trabalhos acadêmicos e de pesquisa, bem como técnicas de leitura e transcrição de dados que permitem recuperá-los quando necessário".

O processo para a constituição do corpus para a posterior análise consiste na realização de pesquisa quantitativa de amostragem não probabilística, por meio da aplicação de um questionário aos participantes. A pesquisa quantitativa permitirá identificar o perfil dos sujeitos, seus hábitos de consumo, e percepções gerais acerca do desenvolvimento tecnológico das mídias digitais. Para aprofundar as questões abordadas será realizada entrevista individual. As perguntas, conforme Duarte (2009), são classificadas como semiabertas (roteiro base semiestruturado), pois este método permite ter uma visão mais ampla do fenômeno e uma posterior análise mais consistente dos dados. E, ainda, perguntas fechadas, como item complementar.

A perspectiva teórica deste estudo está fundamentada no conceito de midiatização a partir das ideias de autores como Verón (1997, 2001), Fausto Neto (2006) e Sodré (2007), que discorrem acerca dos processos de inserção da mídia e do seu papel nos

distintos contextos sociais. Assim, uma vez que se entende que a sociedade é permeada por relações intrínsecas aos fenômenos midiáticos, torna-se possível o estudo dos seus efeitos.

Sodré (2007) comenta sobre o conceito estudado, afirmando que

> [...] por midiatização, entenda-se, assim, não a veiculação de acontecimentos por meios de comunicação (como se primeiro se desse o fato social temporalizado e depois o midiático, transtemporal, de algum modo), e sim o funcionamento articulado das tradicionais instituições sociais com a mídia. (SODRÉ, 2007, p. 17).

O autor destaca ainda as mutações sócio-culturais a partir da forma pela qual funcionam as tecnologias da comunicação.

Existe uma progressiva inserção do idoso na comunicação virtual, mas ainda é uma pequena parcela desse público que demonstra estar habituada e confortável com esses avanços tecnológicos. A internet possibilita uma série de benefícios e é preciso que o município traga mais ações de inclusão digital voltadas à terceira idade, como o ensino de informática e incentivo à participação nas redes sociais virtuais, que se configuram como novos espaços de sociabilização. Muito mais do que disponibilizar o computador e acesso à internet aos idosos, é preciso ensiná-los a utilizar essas ferramentas.

Referências

DUARTE, Jorge. **Entrevista em profundidade. Estudo de Caso.** In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio (orgs.). Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2002, p. 62-83.

FAUSTO NETO, Antonio. **Midiatização, prática social**: prática de sentido. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO (COMPÓS), 15, 2006, Bauru/SP. Anais eletrônicos. CD- ROM.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 1995.